



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

TRABALHANDO AS CONSOANTES E FAMÍLIA SILÁBICA: UM RELATO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDADOGIA.

TRABAJO SOBRE CONCONONANTES Y FAMILIA SILÁBACA: PRÁCTICA SUPERVISADA EN PEDADOGÍA.

WORKING ON CONCONONANTS AND SYLLABIC FAMILY: SUPERVISED INTERNSHIP IN PEDADOGY.

Apresentação: Relato de Experiência

Jaine Darc De Lima¹; Anabel Gomes do Nascimento²; Natália De Pontes Leite Monte Guimarães³

INTRODUÇÃO

Esse trabalho é um recorte de um relatório de estágio obrigatório supervisionado, realizado em uma Escola Municipal localizada na cidade de Vitória De Santo Antão. Portanto tem como objetivo descrever as intervenções pedagógicas feitas em sala de aula, que ocorreram no turno da manhã em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental composto pela professora, uma auxiliar e 17 alunos (faixa etária de 6-7 anos), sendo 9 meninas e 8 meninos.

A escolha da instituição foi feita baseada nas nossas experiências prévias, em relação a turma de 1º ano, a qual ainda não tínhamos trabalhado. A escola que é bastante conhecida pelo município, com elogios pela sua estrutura, qualidade formativa e inclusão se mostrou bastante atrativa e apta a diversidades. Para isso, a metodologia utilizada foi a observação das aulas juntamente com a prática. Contendo as observações e intervenções documentadas, este relato tem um foco maior nas intervenções realizadas pós observações.

Tomando por base os estudos de Pimenta (2004, p. 114), “a pesquisa é componente essencial das práticas de estágio, apontando novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente”. Dessa forma, esse estágio é de suma importância no decorrer do curso, pois

¹ Graduanda em Pedagogia, UNIFACOL, jained.lima@unifacol.edu.br

² Graduanda em Pedagogia, UNIFACOL, anabelg.nascimento@unifacol.edu.br

³ Mestra em Educação em Ciências e Matemática (UFPE), natalia.pontes@unifacol.edu.br

para a maioria dos futuros educadores foi o primeiro contato em uma sala de aula, vivenciando os seus desafios através da teoria e a pratica, proporcionando ao acadêmico a convivência com os professores, educandos e funcionários da instituição. É válido ressaltar que o Estágio obrigatório tem como finalidade impulsionar o desenvolvimento de habilidades e competências, integrando a teoria com a prática. É o meio pelo qual o graduando observa e intervém no cotidiano escolar, o que viabilizará a ampliação de suas potencialidades.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estágio contou com 5 observações, com foco no trabalho docente e a relação desse trabalho com os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem. A cada dia de observação, foram construídos relatórios detalhados sobre o dia-a-dia da turma observada, a rotina e os imprevistos, estes relatórios foram de extrema importância na construção deste trabalho e as reflexões feitas no processo. O ato de observação foi crucial tanto no processo de construção do plano de ação referente a intervenção, quanto no exercício de assumirmos a habilidade de observação com finalidade, habilidade essa que se faz necessária mediante aos desafios do papel docente. Pois segundo os autores:

O Estágio Supervisionado “como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente”. (PIMENTA E LIMA 2004, p. 61).

Pudemos observar a rotina dos estudantes, da escola e dos docentes, bem como as relações estabelecidas no ambiente escolar, professor-aluno, família-escola, gestão-corpo docente e demais. Baseado em todos estes aspectos, pudemos constatar algumas problemáticas existentes, uma dessas problemáticas foi a grande ocorrência de evasão escolar, causado principalmente pelo clima da cidade na época. Com a chuva constante, muitas crianças não chegavam à escola regularmente, partindo dessa conjectura, concluímos que seria importante para os estudantes entenderem como a natureza se comporta ao longo do ano, como esses fenômenos naturais impactavam no dia à dia e na vida cotidiana, descobrindo como se adaptar a essa situação.



Iniciamos a primeira intervenção dando massa de modelar aos alunos para organizar os materiais pra iniciarmos a aula e em seguida pedimos para que guardassem as massinhas. Iniciamos a aula mostrando no quadro a consoante D, alguns já a conhecia outros não, então fomos explicando o som da consoante D e em seguida colocamos no quadro alguma palavra com duas sílabas que iniciava com a letra D para q eles identificassem. Logo após, mostramos o som que a Consoante D tem DA, DE, DI, DO, DU. Além disso, em um recipiente colocamos farinha de trigo e pedimos para que fizesse a consoante e uma silaba na farinha, Terminamos a dinâmica logo em seguida foi o horário da merenda e recreação. Ao finalizarem o momento de recreação, continuamos conversando sobre o som da consoante D, e por fim entregamos uma atividade xerografada sobre a consoante D.

Dando sequência a mais um dia de intervenção, Iniciamos entregando uma atividade de colorir para as crianças enquanto nos organizamos para iniciamos nossa aula. As crianças se mostraram muito entusiasmadas com o desenho. Incentivamos a pintarem bem colorido e assim fizeram. Em seguida Depois de tudo organizado fizemos uma contação de história da Formiga e todos com os olhos bem atentos se mostraram bem interessados, depois explicamos e perguntamos sobre a história e todos se mostraram participativos. Em seguida escrevemos no quadro as diferentes formas da consoante “F” e explicamos quando utilizamos a consoante F maiúscula e minúscula dando exemplos de forma oral e escrevendo no quadro. Entregamos uma atividade da consoante F com a imagem de uma formiga. Posteriormente conversamos com as crianças sobre a Formiga e sua importância em nossa fauna e o quanto todos os seres vivos têm alguma função na natureza. Entregamos uma atividade com a consoante trabalhada. E pedimos para pintar a formiga. Em seguida foi o horário de Merenda e recreação. Ao finalizarem o momento de recreação, Realizamos a leitura do poema “ A Foca”(Vinicius de Moraes). Ao escrevermos no quadro, lemos cada linha por três vezes pedindo para que eles repetissem. Em seguida solicitamos que indicassem onde estava a consoante F, assim todos interagiram e maior parte conseguiu identificar. Finalizamos com uma última atividade para circular as palavras com a inicial F e copiar em sua forma maiúscula e minúscula

Finalizamos o momento de intervenções revisando as consoantes já trabalhadas (B, C, D e F) como foi de sugestão da professora regente. Entregamos um atividade de colorir enquanto



escrevia no quadro palavras com sílabas simples com as consoantes B, C ,D e F , Realizamos a leitura das palavras escritas no quadro. Algumas crianças tiveram dificuldade no momento da leitura, mas todos se mostraram participativos. Usando livros velhos, ajudamos a pesquisar e recortar palavras com as consoantes revisadas e posteriormente pedimos para que colassem numa folha de ofício que entregamos previamente. Algumas crianças sentiram dificuldade em recortar por ainda estarem desenvolvendo a coordenação motora. Ao finalizarmos essa atividade logo em seguida foi o Horário de merenda e recreação. Após finalizarem o momento de recreação, Realizamos um atividade lúdica com o alfabeto móvel para formação de palavras lidas no início da aula. E finalizamos essa intervenção entregando lembrancinhas com chocolates. Agradecemos às crianças e a professora pela oportunidade e toda troca de conhecimento.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o estágio supervisionado é de suma importância, pois proporciona um momento único de conhecermos a realidade do dia a dia em sala de aula. A realização do estágio foi um momento essencial pra nossa formação como futuras pedagogas, pois essa experiência possibilita a nos estudantes afirmar ou modificar a visão profissional, além do que é uma ótima oportunidade para aprimorar e/ou desenvolver novas habilidades. Auxiliar nos graduandas para se preparar melhor para o futuro profissional que nos espera. Temos como principal objetivo colocar em prática todo o conhecimento teórico adquirido durante o curso. Também existiu algumas dificuldades, como não sabermos adequar o tempo certo em sala, ou o modo como se dão as estratégias didáticas, dependendo do planejamento, e a aceitação dos alunos por receberem professoras novas, mas com o passar dos dias, e o adquirir de conhecimento e experiência em sala de aula, tudo pode ser melhorado e ajustado.

REFERÊNCIAS

PIMENTA, S.G. LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência: Saberes pedagógicos**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores**. São Paulo: Cortez, 1997.

